

InfoCarne

Informativo Sinduscarne: Notícias do setor da carne

Edição 133



A FORÇA DA INDÚSTRIA DA CARNE MINEIRA



Nesta Edição

Destaque Mapa cria Banco de Dados de Identificação Animal

Mercado Cotações

Prorrogação de prazos para transporte rodoviário de cargas e aquisição de veículos com créditos de ICMS

Mapa define que vacina de 2 ml contra aftosa será usada em 2019

Vendas enfraquecidas de carnes pressionam frigoríficos e preço do boi

Rabobank espera alta de 20% na exportação de carne suína do Brasil pra China em 2018

Eventos Liderança para chão de fábrica

Jornada de trabalho e ponto eletrônico com base na reforma trabalhista

Destaque

Mapa cria Banco de Dados de Identificação Animal

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou nesta sexta-feira (26) a **Instrução Normativa nº 05** que cria o Banco Central de Dados de Identificação Animal para todas as espécies. Os dados (numerária) serão padronizados conforme as normas internacionais (ISO - Organização Internacional para Padronização). Cada código de identificação de animais será formado pelo número 076 (código ISO Brasil), seguido por uma sequência exclusiva de doze dígitos numéricos.

Com isso, quando um bovino, por exemplo, for exportado e estiver no novo sistema, o código 076 será visualizado em elemento externo (brinco) ou pela leitura eletrônica de dispositivo implantado (chip). O dispositivo de radiofrequência pode ser “lido” em qualquer país do mundo, não havendo necessidade de reidentificação em outros sistemas existentes.

O banco fará parte do módulo rastreabilidade da Plataforma de Gestão Agropecuária (PGA). Segundo o secretário de Defesa Agropecuária, Luis Rangel, a adesão ao banco de dados é opcional. O benefício para o produtor será a possibilidade de ter seus animais identificados conforme as exigências internacionais, em uma plataforma pública, aprovada pelo Mapa.



Código será visualizado em elemento externo (brinco) ou pela leitura eletrônica de dispositivo implantado (chip)

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento instituiu a Plataforma de Gestão Agropecuária (PGA), em 2015, como sistema público informatizado de rastreabilidade do rebanho do país, da movimentação dos animais e da produção agrícola, bem como de inspeção e fiscalização de produtos de origem animal. A plataforma disponibiliza relatórios e informações sobre o setor agropecuário, como a quantidade de animais por estados e municípios.

Os agropecuaristas podem pesquisar na plataforma dados sobre a área de suas propriedades, o saldo de animais, as guias de trânsito – entradas e saídas – e as vacinações aplicadas.

Instrução Normativa nº 05: <https://goo.gl/kCsjm>

Fonte: Ministério da Agricultura

Mercado

Cotações

FRANGO

- . Frango Abatido Resfriado
KG / atacado = R\$ 4,00
- . Frango Vivo -KG / Posto Granja
Média do Mercado = R\$ 2,50

Fonte: AVIMIG - Acesso: 01/02/18

SUÍNOS

BOLSA DE SUÍNOS DE MINAS GERAIS DEFINE R\$3,80 (KG/SUÍNO VIVO)

A Bolsa de Suínos de Minas Gerais desta segunda-feira (29), definiu o valor de R\$3,80 para a comercialização do quilo do suíno vivo.

O preço tem validade entre os dias 30/01 e 05/02, quando haverá nova reunião.

Fonte: ASEMG - Acesso: 01/02/18

BOI GORDO

MERCADO FÍSICO - 01/02/2018 - Preços livres de Funrural

BOI GORDO	R\$/@		US\$/@		% US\$ a prazo		
	à vista	30 D	30 D	# Base1	7 D	30 D	Ano
MG Triângulo	140,0 ▼	142,0 ▼	44,9	-3,40 %	-2,8	0,9	1,7
MG Belo Horizonte	136,0 ▲	138,0 ▲	43,6	-6,12 %	-2,2	-2,6	-1,9
MG Norte	136,0 ▼	138,0 ▼	43,6	-6,12 %	-2,2	-1,3	-1,9
MG Sul	136,0 ▲	138,0 ▲	43,6	-6,12 %	-2,8	0,8	-3,3

Fonte: Scot Consultoria - Acesso em 01/02/18

Prorrogação de prazos para transporte rodoviário de cargas e aquisição de veículos com créditos de ICMS

Tributário Nº 12

Publicado, no Diário Oficial do Estado - Minas Gerais, de 1º de fevereiro de 2018, o Decreto nº 47.161/18, promovendo alterações no Regulamento Mineiro do ICMS, prorrogando para 31 de janeiro de 2019 a isenção do imposto, correspondente ao item 211 do Anexo I, para a prestação interestadual de serviço de transporte rodoviário de cargas, mediante subcontratação, que tenha como tomador do serviço transportador inscrito no Cadastro de Contribuintes do ICMS, desde que a prestação contratada ou anteriormente subcontratada tenha iniciado no Estado.

O mesmo dispositivo prorroga também para 31.01.2019 o prazo previsto no caput do art. 27 do Anexo VIII do RICMS-MG/2002, que trata da transferência de crédito acumulado para estabelecimento industrial situado neste Estado, a título de pagamento pela aquisição de caminhão, trator, máquina ou equipamento.

Para ver a íntegra do Decreto em tela, visite o endereço: <https://goo.gl/zsE1o4>

Fonte: Diário Oficial do Estado - Minas Gerais

Mapa define que vacina de 2 ml contra aftosa será usada em 2019

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) definiu na quarta-feira (31) que em maio de 2019 começará a ser aplicada a vacina contra a febre aftosa de 2 ml.

Todo o calendário de vacinação deste ano segue sem mudanças, em maio e em novembro, com a vacina de 5 ml.

A forma de aplicação do produto, porém, deverá ser preferencialmente subcutânea (abaixo do couro do animal) e não intramuscular, já a partir da primeira fase de vacinação em maio próximo, para maior eficiência do produto e para evitar perdas no abate.



Integrantes da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) e da iniciativa privada avançaram nos entendimentos sobre mudanças na vacina. Segundo o secretário de Defesa Agropecuária, Luis Rangel, é preciso cautela, medidas técnicas e estudos científicos, pois o Brasil está em fase final de erradicação da aftosa e de reconhecimento como país livre da doença com vacinação, status que deverá ser obtido internacio-

nalmente, em maio, junto à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

“A ambição do Mapa é ousada e faremos tudo para atingir os objetivos, apesar do tamanho do território

brasileiro e do grande número de animais”, afirmou o secretário.

O diretor de Departamento de Saúde Animal (DSA), Guilherme Marques, disse que o setor produtivo mostra maturidade e a convicção de que tudo deverá ser feito dentro de critérios técnicos. “Não se trata apenas de redução de uma dose da vacina, pois implica em mudança do processo de produção, exigindo, além dos testes laboratoriais, testes de eficácia no campo”, explicou.

Marques informou que existe o pleito do setor privado de que animais com mais de 30 meses não sejam

vacinados, o que depende de decisões técnicas e científicas. “O setor deve apresentar seus argumentos para a mudança.” E explicou que o pleito pode ser incluído ainda neste ano na revisão da Instrução Normativa 44, que fixa normas do programa da febre aftosa, para viabilizar mudança na vacina e para que estados revisem suas legislações.

A retirada completa da vacinação deverá acontecer a partir de 2023, processo que será finalizado em 2026, conforme prevê o Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA).

Fonte: Ministério da Agricultura

Vendas enfraquecidas de carnes pressionam frigoríficos e preço do boi

A demanda doméstica por carnes está fraca neste início de ano, período em que o brasileiro está mais endividado com outros gastos, pressionando margens dos produtores e da indústria frigorífica, segundo informações divulgadas pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) e pelo Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea) nesta semana.

As vendas de carne bovina estão abaixo do esperado para o período, resultando numa postura mais recuada por parte dos frigoríficos, informou o Cepea. Do lado da oferta, o volume de animais prontos para abate também está limitado, e o indicador Esalq/BM&FBovespa do boi gordo permaneceu estável no acumulado de janeiro, fechando a R\$ 146.

Já o Imea apurou “quedas consideráveis” no preço da carne bovina ao longo de janeiro, principalmente para o atacado com osso. “Com isso a margem dos frigoríficos foi espremida, pressionando o preço do boi gordo e da vaca gorda nos últimos dias”, afirmaram os analistas do instituto mato-grossense em relatório.



O Imea estima que a perspectiva de crescimento econômico do Brasil em 2018, aliada a eleições e Copa do Mundo, poderá estimular a demanda por carne bovina no restante do ano.

Fonte: CarneTec

Rabobank espera alta de 20% na exportação de carne suína do Brasil pra China em 2018

As vendas de carne suína brasileira para a China podem crescer 20% em 2018, diante do aumento da oferta e competitividade do produto brasileiro, estimam analistas do Rabobank em relatório divulgado na terça-feira (30).

As importações totais de carne suína pela China tendem a aumentar cerca de 6% em 2018, após queda significativa em 2017, quando o país asiático tinha elevados estoques de carnes congeladas e os preços internacionais da carne suína estavam altos, segundo o Rabobank.

“Acredita-se que os estoques de carne de porco da China tenham diminuído ao longo do ano passado; os preços nos países exportadores devem cair ainda mais em 2018, já que a oferta está expandindo”, escreveram analistas do Rabobank.

A implementação da nova política ambiental chinesa, que já resultou no desmantelamento de fazendas de produção de suínos nas regiões leste e sul do país, também tende a resultar em fortes exportações de carne suína diretamente para estas áreas, segundo os analistas.

O Brasil exportou quase 50 mil toneladas de carne suína para a China em 2017, queda de 40% em volume, na comparação com o ano anterior, segundo dados compilados pelo Rabobank.

A estimativa de crescimento da demanda chinesa em 2018 pelo Rabobank, caso se confirme, seria um alen-



to para a agroindústria de carne suína brasileira, que atualmente está impedida de exportar para a Rússia, mercado que foi responsável por cerca de 40% de todo o volume do produto exportado pelo Brasil no ano passado.

Fonte: Carnetec

Eventos

CURSOS CIEMG
SUA EMPRESA COM OS MELHORES
PROFISSIONAIS DO MERCADO

LIDERANÇA PARA CHÃO DE FÁBRICA

RESPONSABILIDADE DA LIDERANÇA PARA GERAR RESULTADOS
SUA EMPRESA

CIEMG
Av. Babita Camargos, 766 - Contagem/MG

5 E 6
FEVEREIRO
18H00 ÀS 22H00

LIDERANÇA PARA CHÃO DE FÁBRICA

Data: 05 a 06 de fevereiro de 2018 (segunda a terça-feira)

Horário: 18h30 às 22h30

Local: CIEMG – Av. Babita Camargos, nº 766 2º andar Cidade Industrial – Contagem/MG

Investimento: R\$ 250,00 para associados ao CIEMG/SINDUSCARNE e R\$ 365,00 para não associados.

MAIS INFORMAÇÕES: <https://goo.gl/iJqtGV>

CURSOS CIEMG
SUA EMPRESA COM OS MELHORES
PROFISSIONAIS DO MERCADO.

**JORNADA DE TRABALHO E PONTO ELETRÔNICO
COM BASE NA REFORMA TRABALHISTA**

LEGISLAÇÃO E POLÊMICA EM RELAÇÃO AS VARIAS JORNADAS DE TRABALHO
SUA EMPRESA

CIEMG
Av. Babita Camargos, 766 - Contagem/MG

7
FEVEREIRO
14H ÀS 17H

JORNADA DE TRABALHO E PONTO ELETRÔNICO COM BASE NA REFORMA TRABALHISTA

Data: 07 de fevereiro de 2018 (quarta-feira)

Horário: Credenciamento: 13h45 às 14h00

Curso: 14h00 às 17h00

Local: CIEMG – Av. Babita Camargos, nº 766 2º andar Cidade Industrial – Contagem/MG

Investimento: R\$ 125,00 para associados ao CIEMG/SINDUSCARNE e R\$ 185,00 para não associados.

MAIS INFORMAÇÕES: <https://goo.gl/zN9Wys>